

**SNOMED CT- “Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms”**, é uma terminologia clínica internacional multilingue, usada atualmente em mais de 50 países. Permite o registo da informação num processo clínico eletrónico, abrangendo diversos contextos, desde sinais e sintomas de doenças até ao contexto social e administrativo.

**ICD-9-CM/PCS- “International Classification of Diseases 9th revision - Clinical Modification and Procedure Coding System”**. É baseada na classificação ICD, sendo um conjunto de códigos de diagnósticos, que também inclui procedimentos utilizados para classificação e codificação da informação de morbilidade e mortalidade para fins estatísticos e para indexação dos registos hospitalares por doença e intervenções cirúrgicas.

**ICD-10-CM/PCS- “International Classification of Diseases 10th revision - Clinical Modification and Procedure Coding System”**. Acréscimo considerável de códigos para classificação de diagnósticos (cerca de 68.000 contra os 13.000 existentes na ICD-9-CM). Os códigos são alfanuméricos e até sete dígitos, possibilitando um maior número de subcategorias e a classificação da lateralidade e bilateralidade.

**ICPC-2- “International Classification of Primary Care- Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários”**. E dado o amplo âmbito de atuação da clinica geral, na ICPC não estão apenas contemplados conteúdos referentes a órgãos e sistemas, mas compreende também diversas outras dimensões da vida do individuo que afetam a sua saúde e bem-estar.

**LOINC- “Logical Observation Identifiers Names and Codes”**. O seu propósito é facilitar a troca e a circulação dos resultados de análises clínico-laboratoriais, tais como a hemoglobina ou o potássio, necessários para prestação de cuidados, avaliação de resultados e pesquisa.

**ICD-O-3- “International Classification of Diseases for Oncology- Classificação Internacional de Doenças Oncológicas”**. Sendo reconhecida internacionalmente como a classificação para a categorização dos tumores malignos. Deriva do ICD-10 distinguindo-se na sua capacidade de especificidade no que diz respeito à classificação de neoplasias malignas (tumores malignos), o que se traduz-se na sua divisão em dois eixos (sistemas de códigos) principais: topográficos (descreve a localização do tumor) e

morfológicos que (caracteriza o tipo de tumor), permite um registo mais exato destas entidades.

**ICNP/CIPE- “International Classification for Nursing Practice - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem”**. Tem como objetivo descrever a prática de enfermagem, ou seja, descrever o que fazem os enfermeiros, com o objetivo de produzir determinados resultados em saúde e melhorar a prestação de cuidados de saúde ao utente.

**ATC- “Anatomical Therapeutic Chemical Code”**. É uma das classificações mais utilizadas internacionalmente, para classificar as moléculas (substâncias) com acção terapêutica. Consiste em classificar os fármacos em diferentes grupos e sub-grupos (níveis), de acordo com o órgão ou sistema sobre o qual actuam e segundo as suas propriedades químicas, farmacológicas e terapêuticas, podendo os sub-grupos chegar até ao quinto nível.

**CDT- “Code on Dental Procedures and Nomenclature”**. O objetivo do CDT é conseguir uniformidade, consistência e especificidade na documentação para o tratamento odontológico. O uso do CDT serve para prover o processo eficiente de reivindicações dentárias e para ter um registo de saúde eletrónico.

**MedDRA**- É um dicionário internacional de terminologias médicas, usado pelas autoridades reguladoras da indústria farmacêutica durante o processo de regulamentação, desde a pré-comercialização até as atividades de pós-comercialização e para a entrada, recuperação e avaliação de dados e apresentação.

**HL7- “Health Level Seven”**. É um protocolo de transmissão de mensagens de equipamentos médicos, sistemas administrativos e bases de dados médicas, desenvolvido pelo HL7 Internacional.

**DICOM- “Digital Imaging and Communications in Medicine-comunicação de imagens digitais em medicina”**. É um conjunto de normas para tratamento, armazenamento e transmissão de informação médica.

**ASTM- “American Society for Testing and Materials”**. É um conjunto de normas utilizadas na transferência de informação entre equipamentos clínicos e sistemas informáticos.

**CDA- “Continuity of Care Document”**. É um guia de implementação para compartilhar os dados de resumo do paciente, estabelece um conjunto de modelos que representam.

**CCD- “Continuity of Care Document”**. É um guia de implementação para compartilhar os dados de resumo do paciente, estabelece um conjunto de modelos que representam.

**DSM- “Direct Secure Messaging”**. Foi criado para especificar uma maneira simples, segura, escalável e baseada em padrões para que os participantes enviem informações de saúde autenticadas e criptografadas diretamente a destinatários conhecidos e confiáveis pela Internet.

**EDIFACT- “Electronic Data Interchange For Administration”**. Em cuidados de saúde é utilizado principalmente para o intercâmbio de dados administrativos.

**IHE- “Integrating the Healthcare Enterprise”**. Está focado em melhorar as formas como os sistemas informáticos nos cuidados de saúde partilham informações e é o padrão de troca completa de informações de saúde.

**ITK- “Interoperability Toolkit”**. É um conjunto de especificações, quadros e guias de implementação comuns para apoiar a interoperabilidade dentro das organizações locais e entre as comunidades locais de saúde e assistência social.

**NCPDP-** é uma organização que fornece padrões para troca de informações relacionadas com medicamentos, suprimentos e serviços dentro do sistema de saúde.

**X12-** é um padrão para intercâmbio eletrónico de dados entre empresas.

**CPARA V3.0- “Catálogo Português de Alergias e outras Reações Adversas”** -é uma linguagem standard, validada internacionalmente, permite que a informação introduzida seja utilizada não só numa escala individual, mas, também, numa perspetiva de saúde pública e comunitária.

Catálogo Português de Alergias e Outras Reações Adversas (CPARA) foi elaborado em julho de 2012 (v1.0), e constitui a primeira forma de registo estruturado destas entidades, em suporte eletrónico. A Norma nº 002/2012 da Direção-Geral de Saúde (DGS) recomendou o registo desta informação por todos os profissionais de saúde, nas instituições do SNS (Serviço Nacional de Saúde).

O catálogo sofreu uma atualização em dezembro de 2012, sendo esta a versão atualmente implementada no SNS (v2.0).

O registo das alergias está igualmente disponível para os utentes através do Portal do Utente.

**CPAL- “Catálogo Português de Análises de Laboratório”**. pretende estabelecer uma estrutura de registo para as aplicações informáticas, tendo por base a Tabela de Preços das Instituições e Serviços Integrados no Serviço Nacional de Saúde, publicada pela Autoridade Central do Sistema de Saúde (ACSS) em conjunto com a Ordem dos Médicos. O objetivo é o de criar uma tabela de relação que permita a interoperabilidade semântica necessária à partilha destes dados, inclusive além-fronteiras, utilizando dois Standards internacionais: LOINC e SNOMED CT.

Na primeira versão do CPAL para consulta pública, foram contempladas as tabelas de Hematologia, Microbiologia, Bioquímica e Imunologia.

**CPNM- “Catálogo Português de Neoplasias Malignas”**. Por forma a uniformizar a linguagem, a Direção Geral da Saúde, bem como a Rede Nacional de Banco de Tumores e os Registos Oncológicos Regionais (Norte, Centro e Sul), estão a desenvolver, em conjunto com a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), a criação de um Catálogo de termos normalizados, para a classificação dos tumores malignos. A base de trabalho será o SNOMED CT mapeado com a ICD-O-3, e para além do desenvolvimento do Catálogo, vai proceder à tradução dos termos, para a língua portuguesa.

**Catálogo Português de Nutrição**- O objetivo é a adoção deste catálogo por todos os profissionais da área, utilizando um standard internacional: SNOMED CT, por forma a garantir a partilha de informação consistente em território nacional e além-fronteiras.